

## EDITORIAL

### REPENSANDO A ÉTICA

A Ética é uma das áreas clássicas da Filosofia. Essa pertinência filosófica tem sido reconhecida pelo lugar de destaque por ela tem ocupado nas obras dos pensadores desde a época mais antiga. Mas é também uma das áreas que mais se tem renovado, em vista do dinamismo e do caráter sempre inusitado das ações humanas, que são seu objeto próprio.

Dessa forma, a Filosofia é hoje requisitada a contribuir indispensavelmente na discussão dos problemas que envolvem abordagem ética. Ela o faz, seja retomando as fontes históricas que constituíram o pensamento ético, fonte de inspiração inesgotável para o tratamento dos temas fundamentais ligados à questão (como a felicidade, o dever, a obrigatoriedade moral e outros), seja enfrentando os novos problemas da sociedade, motivo de uma renovação filosófica que tem caracterizado a reflexão ética de nossos dias.

Esse perfil parece caracterizar muito bem o conteúdo do presente número da Revista **Reflexão**, dedicado quase inteiramente ao tratamento de questões éticas, da forma como acima descrevemos\*. Numa abordagem histórica, vamos encontrar um estudo da ética tomista segundo a qual o homem pode assumir ou recusar a realização do fim para o qual Deus o criou (artigo do Prof. Francisco de Paula Souza), como também o estudo dos conceitos de felicidade e virtude à luz do confronto das "éticas" de Aristóteles e Kant (artigo do Prof. João Carlos Nogueira). Numa visão

---

(\*) O presente número da Revista **Reflexão** (ÉTICA II), continua a temática do número publicado em setembro/dezembro de 1989 (ÉTICA)

utilitarista, encontramos o estudo do relacionamento entre ética e ciência (Prof. Luis Alberto Peluso). Outro trabalho analisa a crítica de Popper a Marx (José Carlos Rothen).

Na linha da abordagem ética de questões do mundo de hoje, encontramos a visão de que toda ética é uma luta sem tréguas contra as abstrações da conduta humana (Emmanuel Carneiro Leão). Dois artigos tecem considerações sobre a "Ética do Discurso": o primeiro procura mostrar que o ponto de partida da Ética do Discurso é apenas um momento da "Filosofia da Libertação" (Enrique Dussel) o segundo, na linha da discussão colocada no artigo anterior, apresenta as críticas à visão dusserliana da Ética do Discurso (Gabriela Kraemer Bauer).

Completam a presente matéria artigos que enriquecem o número ora publicado: um estudo "filosófico-existencial" sobre a morte (Sara López Escalona); a importância do pensamento heideggeriano no campo da arte (José Dettoni); um estudo sobre a importância e a influência de Condorcet (Maria E. Koutlouka); uma reflexão sobre a tarefa nem sempre reconhecida do filósofo (Marcelo de Oliveira).

Em vista do volume em que acabou se constituindo a extensa matéria ora publicada, o presente número também será considerado duplo, a fim de que possamos manter atualizada a periodicidade da Revista.

**A REDAÇÃO**

## ÉDITORIAL

### REPENSER L'ÉTHIQUE

L'Éthique est une des branches classiques de la philosophie. Cette appartenance philosophique a été reconnue par la place prépondérante qu'elle a occupée dans les œuvres des penseurs depuis l'époque antique. Mais c'est aussi une des branches qui plus s'est renouvelée en vue du dynamisme et du caractère toujours inusité des actions humaines qui constituent son objet propre.

De cette façon, la philosophie est aujourd'hui appelée à contribuer indispensablement à la discussion des problèmes concernant l'approche éthique. Elle le fait, soit en reprenant les sources historiques qui ont constitué la pensée éthique, source d'inépuisable inspiration pour traiter les thèmes fondamentaux liés à la question (comme le bonheur, le devoir, l'obligation morale et d'autres), soit dans l'affrontement des nouveaux problèmes de la société, objet d'un renouvellement philosophique qui a caractérisé la réflexion philosophique de nos jours.

Ce profil semble caractériser très bien la matière de ce numéro de la Revue *Reflexão*, dédié presque entièrement à les questions éthiques, de la façon qui nous avons décrit ci dessus. Dans une approche historique nous trouvons une étude de l'éthique thomiste selon laquelle l'homme peut assumer ou rejeter la réalisation du fin pour lequel Dieu l'a créé (article du Prof. Francisco de Paula Sousa); pareillement nous retrouvons l'étude des concepts de bonheur et de vertu à la lumière des éthiques d'Aristote et de Kant

---

(\*) Le présent numéro de *Reflexão* (ÉTHIQUE II) continue le numéro de septembre/octobre 1989 (ÉTHIQUE).

(article du Prof. João Carlos Nogueira). Dans la vision utilitariste nous trouvons l'étude du rapport entre l'éthique et la science (article du Prof. Luis Alberto Peluso). Un autre article analyse la critique de Popper à K. Marx (José Carlos Rothen).

Dans la ligne de l'approche éthique de questions concernant le monde d'aujourd'hui, nous recontrons le point de vue de l'éthique comme lutte sans repos contre les abstractions de la conduite humaine (Emmanuel Carneiro Leão). Deux articles font des considérations sur "l'Éthique du Discours": l'un veut montrer que le point de départ de l'Éthique du discours c'est seulement un moment de "la Philosophie de la Libération" (Enrique Dussel); l'autre critique la position dusserlienne à l'égard de l'Éthique du discours (Gabriela Kraemer Bauer).

La présente matière s'achève par des articles sur le problème philosophique et existentiel de la mort (Sara López Escalona) et sur l'importance de la pensée heideggerienne sur l'art (José Dettoni); présente elle aussi une étude sur l'influence de Condorcet (Maria E. Koutlouka) et une réflexion à propos de la mission - souvent non reconnue - du philosophe (Marcelo de Oliveira).

À cause du gros volume qui a résulté de la matière publiée dans le présent numéro, il sera aussi considéré comme double afin que nous puissions maintenir actualisée la périodicité de la revue.

**LA RÉDACTION**